

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE EDUCADORES EM SAÚDE

CÍNTIA APARECIDA DE ARAÚJO ROCHA

**A ÉTICA COMO TEMA TRANSVERSAL NO CURSO TÉCNICO DE
ENFERMAGEM EM UMA ESCOLA TÉCNICA EM SANTA LUZIA/MG**

BELO HORIZONTE

2020

CÍNTIA APARECIDA DE ARAÚJO ROCHA

**A ÉTICA COMO TEMA TRANSVERSAL NO CURSO TÉCNICO DE
ENFERMAGEM EM UMA ESCOLA TÉCNICA EM SANTA LUZIA/MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde – CEFES da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção de título de especialista.

Orientadora: Professora Mestre Edna Vaz de Andrade

BELO HORIZONTE

2020

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

ROCHA, CÍNTIA APARECIDA DE ARAÚJO

A ÉTICA COMO TEMA TRANSVERSAL NO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM EM UMA ESCOLA TÉCNICA EM SANTA LUZIA/MG. [manuscrito] / CINTIA APARECIDA DE ARAÚJO ROCHA – 2020.

32 p.

Orientador: Edna Vaz de Andrade.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Educador em Saúde.

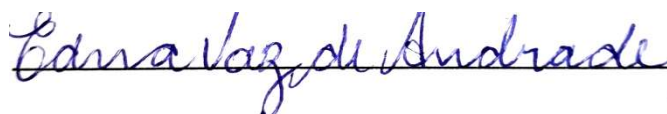
1.Ética. 2.Projeto Político Pedagógico. 3.Formação do Técnico de Enfermagem. I. Andrade, Edna Vaz de. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III.Título.

Cíntia Aparecida de Araújo Rocha

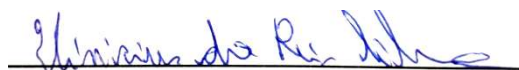
**A ÉTICA COMO TEMA TRANSVERSAL NO CURSO TÉCNICO DE
ENFERMAGEM EM UMA ESCOLA TÉCNICA EM SANTA LUZIA/MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - CEFES, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Prof^a. Edna Vaz de Andrade (Orientadora)



Prof. Vinicius dos Reis Silva

Data de aprovação: **07/04/2020**

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho há duas pessoas especiais: Deus e minha orientadora Edna Vaz de Andrade.

Na vida há momentos que tudo parece ruir e não conseguimos enxergar soluções, o céu parece se tornar em bronze... falta palavras para falar com Deus...

No entanto, é nesses momentos que Ele se faz presente e nos carrega em seus braços de amor.

Esse trabalho é fruto de mais uma prova do cuidado de Deus na minha vida. Foi por meio d'Ele que um anjo chamado Edna Vaz de Andrade entrou na minha vida.

Não há palavras para expressar minha gratidão!

AGRADECIMENTOS

Considero a gratidão a maior das virtudes e, portanto, não poderia deixar de agradecer às pessoas que caminharam ao meu lado.

Agradeço à minha mãe Maria Isabel pelas orações que me sustentaram.

Ao meu amor Wagner que acreditou no meu potencial e sempre tinha uma palavra de incentivo.

Aos meus queridos filhos Luiza e Marcos que foram compreensivos com os momentos em que permaneci distante e naqueles em que a paciência inexistia.

A mestra Anésia, pelo empenho e dedicação em compartilhar seus conhecimentos e a Universidade Federal de Minas Gerais pela oportunidade de fazer parte de seu quadro de discentes.

*“É necessário cuidar da ética para não
anestesiarmos nossa consciência e começarmos a
achar que tudo é normal”.*

Mário Sérgio Cortella

RESUMO

O presente Projeto de Intervenção (PI) aplica-se ao Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma Escola Técnica de Enfermagem de Santa Luzia/MG uma vez que se identificou que a Ética é trabalhada como componente curricular isolado. Sendo assim, propõem-se revisar e reelaborar o PPP a tal ordem que a Ética seja transversal em todos Componentes Curriculares. Especificamente, objetiva-se instrumentalizar o Corpo Docente no que se trata a Ética como tema transversal a todos os Componentes Curriculares; Colaborar para o desenvolvimento de atitudes de empatia, solidariedade e ética na formação do futuro TE. A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, de cunho teórico empírico e se caracteriza pelo contato direto do pesquisador com a realidade. Para a fundamentação teórica foram utilizados artigos científicos das bases de dados das bibliotecas virtuais: *SCIELO*, *HISTEDBR*, Periódicos CAPES, os cadernos eletrônicos do Ministério da Saúde e da Educação. Espera-se que, no prazo máximo de seis meses, o PPP seja totalmente reformulado e aprovado, por conseguinte, a Ética seja trabalhada em todos os Componentes Curriculares. Considera-se que a Ética engloba aspectos que se entrelaçam no cuidado e a humanização. Por isto, é imperativa a necessidade de formar profissionais que trabalhem com compromisso e responsabilidade considerando sempre a experiência do sofrimento como integrante da relação profissional atrelada à fundamentação técnico-científica.

Palavras-chave: Ética – Projeto Político Pedagógico – Formação do Técnico de Enfermagem

ABSTRAT

This Intervention Project (PI) applies to the Political Pedagogical Project (PPP) of a Technical Nursing School in Santa Luzia/MG since it was identified that Ethics is worked as an isolated curricular component. Therefore, it is proposed to revise and rework the PPP in such a way that Ethics is transversal in all Curricular Components. Specifically, the aim is to instrumentalize the Faculty in what concerns Ethics as a transversal theme to all Curricular Components; Collaborate to develop attitudes of empathy, solidarity and ethics in the formation of the future TE. The research was carried out through a qualitative approach, of exploratory character, of an empirical theoretical nature and is characterized by the direct contact of the researcher with reality. For the theoretical foundation, scientific articles from the virtual library databases were used: SCIELO, HISTEDBR, CAPES journals, the electronic notebooks of the Ministry of Health and Education. It is expected that, within a maximum period of six months, the PPP will be completely reformulated and approved, therefore, Ethics will be worked on in all Curricular Components. Ethics is considered to encompass aspects that are intertwined in care and humanization. For this reason, it is imperative to train professionals who work with commitment and responsibility, always considering the experience of suffering as part of the professional relationship linked to the technical-scientific foundation.

Keyword: Ethics - Political Pedagogical Project - Nursing Technician Training

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CC – Componente Curricular

LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC – Ministério da Educação

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

PI – Projeto de Intervenção

PPP – Projeto Político Pedagógico

TE – Técnico de Enfermagem

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 Descrição do tema	12
1.2 Delimitação do assunto	13
1.3 Problematização	13
1.4 Descrição do contexto/local da intervenção	14
2. JUSTIFICATIVA	15
3. OBJETIVOS	16
3.1 Objetivo Geral	16
3.2 Objetivos Específicos	16
4. METAS	16
5. PÚBLICO ALVO	16
6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
7. METODOLOGIA	19
7.1 Recursos Humanos, Materiais e Orçamento	20
7.2 Cronograma de Atividades	20
8. RESULTADOS ESPERADOS	22
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE	25

1. INTRODUÇÃO

O presente Projeto de Intervenção (PI) aplica-se ao Projeto Político Pedagógico de uma Escola Técnica de Enfermagem de Santa Luzia/MG.

Evidenciou-se a necessidade de propor a reformulação do PPP tendo em vista o tratamento pedagógico elegido para a Ética, uma vez que este não contempla as recomendações do Ministério da Educação (MEC), tampouco a política de humanização do Sistema Único de Saúde (SUS).

1.1 Descrição do Tema

A Ética é descrita por Secco (2015, p. 11) “[...] como construção de um modelo racional de ação que toma a natureza humana de um ponto de vista universal. [...] É neste sentido que, desde que o homem passou a viver em sociedade, complexa ou simples, foi submetido a um conjunto de regras e situações que o obrigaram a se adaptar para a progressão e harmonia da sociedade, onde prevaleça o senso justiça e as relações pessoais sejam respeitadas, ainda de maneira inconsciente.

A “Ética” como tema transversal é indicado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). É também uma Política de Saúde com a finalidade de “aumentar a corresponsabilidade na produção de saúde, operacionalizando-se com a troca e construção de conhecimentos” (GONZAGA, 2009, p. 13), aprimorar a pessoa humana, desenvolver a “autonomia e o aprendizado da cooperação e da participação social” (BRASIL, 1997) exigindo, conforme Boff (1999, p. 7), “uma filosofia do ser e uma reflexão espiritual” que contribua para com elevadas acepções e organiza o convívio humano, a tal ordem que “a cooperação de todos com todos e a solidariedade cósmica” (BOFF, 1999, p. 9) sejam práticas de vida em quaisquer circunstâncias.

A educação é um processo complexo e exigente. Por isso, ela deve acontecer de forma transversal. Neste sentido, em todos os níveis de escolarização, a Ética deve ser abordada de forma transversal aos demais Componentes Curriculares (CC), o que requer do educador a apresentação de questões sociais que contribuam para a aprendizagem e reflexão dos alunos, possibilitando-lhes uma visão ampla e consistente da realidade da qual fazem parte, além de proporcionar o desenvolvimento da capacidade de posicionar-se diante das questões que interferem na vida coletiva, inclusive no trabalho.

1.2 Delimitação do Assunto

A importância e necessidade de abordar a Ética como tema transversal surgiu a partir das observações no cotidiano de trabalho da idealizadora deste PI, quando enfermeira na Unidade de Terapia Intensiva adulto, nefrologia, Unidade de Internação Clínica psiquiátrica em diversas instituições de saúde e, mais recente, em um hospital psiquiátrico em Belo Horizonte/MG e professora no Curso Técnico de Enfermagem em uma Escola em Santa Luzia/MG.

Ao trabalhar a Ética como CC muitas reflexões deixam de serem feitas, uma vez que sua carga horária é insuficiente e o professor se prende em conteúdo das leis que regulamentam a profissão, além do Código de Ética da categoria.

A Ética como tema transversal, nos dizeres de Marrach (1996, p. 55) desloca o aluno de consumidor do ensino e o professor de “funcionário treinado e competente para preparar os seus alunos para o mercado de trabalho e para fazer pesquisas práticas e utilitárias a curto prazo”.

Neste sentido, entende-se que, ao transversalizar a Ética, supera-se o tecnicismo forjado e se alavanca para a formação humanizadora, crítica e cidadã, refletindo a preocupação com a constituição de valores dos alunos, na construção de uma identidade individual e nacional, ajudando-os a se posicionar nas relações sociais, de forma autônoma e consciente, inclusive no trabalho.

Assim, é evidente a necessidade de se reformular o PPP da Escola, buscando com isto, a ética como tema transversal, primordial e indispensável na educação, a fim de educar para a vida, formar cidadãos autônomos, respeitosos a si ao outro, conscientes do seu papel e atuação na vida coletiva, política e laboral, de forma humanitária e recíproca.

1.3 Problematização

Nos anos de prática como enfermeira, a pesquisadora observou uma certa limitação dos técnicos de enfermagem (TE) em dispensarem a devida ética profissional aos internos, o que é um problema recorrente também na prática atual em um hospital psiquiátrico em Belo Horizonte. Associando esta prática a prática docente, esbarrou-se com o fato do Componente Curricular “Ética” ser abordado isoladamente, sem transversalizar nos demais CC.

Ao revisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso, a idealizadora deste Projeto de Intervenção (PI) percebeu a abordagem dispensada à Ética e constatou-se o que já percebera na prática docente: o que deveria ser tratado como tema transversal está posto como Componente Curricular.

Algumas indagações surgiram a partir daí: ao tratar a Ética como tema transversal, estariam os professores preparando melhor os seus alunos e alunas para o enfrentamento profissional de qualidade humanizadora? O que poderia ser proposto à Direção e Coordenação da Escola para que a Ética passasse a ser um tema transversal de todos os CC? Como apresentar a proposta aos gestores?

De posse destes questionamentos e observações surgiu a intenção de propor aos gestores da Escola a reformulação do PPP para que a Ética passasse a ter o tratamento pedagógico como tema transversal, conforme é apresentado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Neste sentido, é seguro afirmar que a problemática diagnosticada reside na ausência, no PPP da Escola, da Ética como tema transversal.

1.4 Descrição do Contexto

O presente Projeto de Intervenção aplica-se ao Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso Técnico de Enfermagem de uma escola localizada em Santa Luzia/MG. A Escola, conforme consta em seu PPP, fora criada em 2017 e logo iniciou as suas atividades.

A estrutura física é composta por uma ala administrativa onde se encontram a sala da diretoria, sala da Coordenação Pedagógica, secretaria, sala de professores, banheiros para o corpo docente, dispensa para arquivos, além do hall de entrada. Em outra ala, encontram-se cinco salas de aula, cinco banheiros destinados aos estudantes do sexo feminino, cinco para os de sexo masculino, laboratório e biblioteca.

O Curso abriga 21 turmas, sendo seis no 1º Módulo, três no 2º, cinco no 3º e sete no 4º. A iluminação natural e o arejamento são bons, as salas adequadas ao número de alunos. A biblioteca tem um acervo considerável. O laboratório está bem equipado e atende às demandas das aulas práticas.

Atuam, na Unidade, um diretor administrativo, um coordenador pedagógico, quatro secretárias, dez professores, um auxiliar de serviço e um vigilante/porteiro.

2. JUSTIFICATIVA

O Currículo escolar é tema de discussões nos vários níveis de ensino e das diversas vertentes pedagógicas, como instrumento de manutenção ou de transformação de uma ideologia. Segundo Arroyo (2007) a organização curricular afeta a organização do trabalho docente e do trabalho dos educandos, ganhando força no debate educacional à medida que se elege o Direito à Educação como princípio norteador das políticas educacionais.

O PPP é um documento que, como o próprio nome alude, traz as bases políticas e pedagógicas que fundamentam o tipo de Educação oferecida, o objetivo geral e os objetivos propostos para cada componente curricular, o tipo de sociedade, escola e homem que se pretende formar, além de indicar a metodologia de ensino/aprendizagem que melhor se adequa para alcançar os objetivos propostos. Ao revisar o PPP da Escola foi constatado que não é abordada a Ética como tema transversal, sendo tratada como componente curricular isolado. Componentes curriculares é o novo tratamento dado por especialistas em Educação às disciplinas que compõem o currículo.

O Guia Didático nº 8 (MEC.UFMG. CEFES, 2018., p. 14) indica que

Na escola, especialmente na educação profissional na área de saúde, cabe aos atores envolvidos na gestão pedagógica articular suas atividades de acordo com os princípios educativos das políticas de saúde e de educação, bem como propor metodologias que respondam às necessidades de formação dos profissionais para os serviços de saúde (MEC.UFMG. CEFES, 2018., p. 14).

Destarte, o currículo, consubstanciado no plano de curso e com base no princípio do pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, é prerrogativa e responsabilidade de cada instituição educacional, nos termos de seu PPP, observada a legislação e o disposto nestas Diretrizes e no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Desta forma, propõe-se a revisão e reestruturação do PPP com vistas a abordar a transversalidade da Ética em todos os componentes curriculares. Justifica-se a escolha da Ética por sua relevância na sociedade e no contexto de atuação do TE, por fazer parte da realidade de todos os trabalhadores e, principalmente, devido às dificuldades que o TE apresenta ao lidar com o cotidiano laboral.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Revisar o Projeto Político Pedagógico com vistas a tratar a Ética como tema transversal.

3.2 Objetivos Específicos

- . Transversalizar a Ética em todos os componentes curriculares do Curso Técnico de Enfermagem;
- . Instrumentalizar o Corpo Docente no que se trata a Ética como tema transversal a todos os Componentes Curriculares;
- . Colaborar para o desenvolvimento de atitudes de empatia, solidariedade e ética na formação do futuro TE.

4 METAS

Espera-se que em um prazo máximo de seis meses, ocorra a revisão do PPP do Curso Técnico de Enfermagem da Escola em Santa Luzia/MG, com vistas a tratar a Ética como tema transversal de todos os Componentes Curriculares; atualização do corpo docente e após estas etapas, pretende-se aplicar no Curso o tema Ética de forma transversal como proposto nos objetivos.

5 PÚBLICO ALVO

O público alvo do PI é a Comunidade Escolar da referida Escola Técnica de Enfermagem de Santa Luzia/MG que se beneficiará com reestruturação do PPP. Considera-se, portanto, que a Comunidade escolar é constituída por alunos, alunas, diretores, coordenador pedagógico, professores e os demais funcionários da escola.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na História recente, os cursos técnicos surgem no Brasil com o objetivo de atenderem a demanda de expansão da indústria e o crescimento populacional. Ingênuo seria não citar a segregação de ofícios entre a elite e as categorias sociais mais baixas, conforme aponta Fonseca (1961).

A partir do final da primeira metade dos Anos 1960, objetivando atender à ordem técnico-burocrática implantada pelo regime militar na Educação, Brasil e Estados Unidos celebraram um acordo com vistas a transferência de modelo educacional conhecido como Tecnicismo educacional. No setor da Saúde os cursos técnicos de enfermagem surgiram, conforme aponta Paiano, et al (2010), em 1966, “para atender a demanda posta pelos avanços tecnológicos na área hospitalar”.

A partir de 1971, regulamentados pela LDB 5692/1971 no intento de atender ao chamado “Milagre Brasileiro”, aumentam expressivamente o número de matrículas e implantam novos cursos técnicos. A expansão da indústria automobilística, metalúrgica, de bens de consumo exigiu uma mão-de-obra especializada. Em razão da indisposição de oferta a nível superior o mercado se contentava com os técnicos que, em virtude do custo e formação, supriam as necessidades.

No Brasil, o ensino de Enfermagem remonta do final do século XIX, conforme aponta Cintrão (2005, *apud* MANZATO, et al, 2012, p. 28)

[...] em 1890, com a promulgação do Decreto nº 791 da Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, vinculada ao Hospício Nacional de Alienados, visando preparar recursos humanos para o trabalho com doentes mentais, e seu corpo docente era formado exclusivamente por médicos da instituição (CINTRÃO, 2005, *apud* MANZATO, et al, 2012, p. 28).

Contudo, o exercício da enfermagem é destacado pelas mãos de Ana Nery (1814-1880). Viúva, mãe de três filhos militares, combatentes na Guerra do Paraguai (1865). Anna Nery entra em cena oferecendo-se para cuidar dos feridos de guerra, sendo contratada como primeira Enfermeira, sob ordem expressa do presidente da província da Bahia (DIÁRIO DA BAHIA, 13 de agosto de 1865, *apud* CARDOSO, 1999). Sua contribuição foi tamanha que, no Rio de Janeiro, em 31 de março de 1926, a então escola denominada Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública recebeu o nome de Anna Nery por meio do Decreto nº. 17.268 (SILVEIRA e PAIVA, 2011).

É sabido que a Enfermagem é uma profissão antiga, crescente no sentido tecnológico e exige quesitos que credenciam o sujeito para o seu exercício. É no sentido de desenvolver as capacidades humanas do futuro TE, de tal sorte que este desenvolva habilidades para aceitar a si e aos outros, participar criticamente da vida em sociedade e humanizar-se diante do sofrimento daquele que necessita da sua assistência, entre outras razões teóricas e práticas é o que emerge a Ética como tema transversal dos CC.

Neste cenário, percebe-se a coesão entre ética, humanização e formação conforme apontado por BARBOSA *et al* 2013 “A humanização se configura como uma aposta ética,

pois implica que usuários, gestores e trabalhadores estejam comprometidos com a melhoria do cuidado”. Sendo assim, a formação do sujeito vai além da capacitação para atividades laborais, mas sim, enriquece e humaniza seu cuidado atendendo as propostas da Política Nacional de Humanização (BRASIL, 2010).

No PPP, as promessas evidenciam os campos de ação possíveis, comprometendo os seus atores e autores. A definição de PPP sustentada por Veiga (2001) indica o valor do documento como facilitador e organizador das atividades, sendo um registrador do que se pensa fazer, como fazer, quando fazer e com quem. É um mediador de decisões, da condução das ações e da análise dos seus resultados e impactos. Ele é dinâmico e deve ser construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.

O Guia Didático nº 5 (BRASIL.UFMG. CEFES,2018, s.p.) abaliza que

O PPP então pode ser considerado uma expressão da formação profissional que se almeja, nesse sentido reforça-se seu caráter dinâmico. Ter a clareza do profissional que se quer formar, diante das necessidades do mercado, da legislação educacional e do cenário de saúde, talvez seja um dos maiores desafios de qualquer escola nos dias de hoje 5 (BRASIL.UFMG. CEFES,2018, s.p.).

A escola precisa formar alunos capazes de interferir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas para integrar-se no mercado de trabalho. Para tanto, o PPP deve abordar claramente as intenções que orientará a realização do trabalho da escola, que irão incidir sobre o fazer profissional pedagógico: o ensino e a aprendizagem, discutido de forma participativa. O PPP carrega duas dimensões fundamentais: Uma dimensão que diz respeito à capacidade do homem de antecipar, de **pro-jetar**, de construir idealmente sua ação e intervenção no e com o mundo. Outra dimensão, igualmente importante, é a que se refere ao seu caráter processual, inacabado, incompleto, de permanente vir a ser. Assim, A ideia de projeto pode estar vinculada à noção de detalhamento das ações a serem desenvolvidas. Nesse sentido, o PPP consistiria na sistematização de uma parte ou no todo do currículo a ser implementado.

Assim, a Ética deve transversalizar os CC, de tal sorte que, perpassando por todos os CC, corrobora a formação do sujeito crítico, cidadão e humano. Os PCN’s Ensino Médio (2000) apontam

Como princípio educativo, a ética só é eficaz quando desiste de formar pessoas “honestas”, “caridosas” ou “leais” e reconhece que a educação é um processo de construção de identidades. Educar sob inspiração da ética não é transmitir valores morais, mas criar as condições para que as identidades se constituam pelo desenvolvimento da sensibilidade e pelo reconhecimento do direito à igualdade a fim de que orientem suas condutas por valores que respondam às exigências do seu tempo (BRASIL, 2000, p. 66).

Nesta orientação, a Ética refere-se ao valor (para quê) que se atribui ou subtrai-se de determinadas práticas sociais/profissionais, estando estas, atreladas a certos preceitos e certas condições de funcionamento. Nesta perspectiva a Ética pode ser compreendida inicialmente, como aquilo que sinaliza determinada ação, ao lhe ofertar uma origem e um destino específicos.

Neste sentido, infere-se que a transversalidade da Ética propõe a formação de uma identidade individual (profissional) e concomitantemente nacional que pressupõe reconhecer no outro, traços que nos unem enquanto nação brasileira e profissional, que entende o sofrimento e as necessidades do paciente e age de forma respeitosa, cuidadosa e humana.

Assim, dar um tratamento pedagógico transversal a um CC exige maior integração entre os participantes do grupo desde a colocação do problema, fazendo (o CC) interdisciplinar, integrar, interpenetrar de método e conteúdo entre os CC que se dispõem a trabalhar transversalmente.

A escola é o lugar “privilegiado do **aprender a ser**, como a estética é o âmbito do aprender a fazer e a política do aprender a conhecer e conviver¹, a ética da identidade tem como fim mais importante a **autonomia**” (BRASIL, 2000, p, 66) (Grifos do autor). Por este motivo, a Ética, enquanto disciplina transversal propõe “humanizar o humano” (FÁVERO, 2007), fazer-se presente em atitudes e ações, com responsabilidade e sem distinção, superando-se a si e aos juízos preconceituosos, a fim de se chegar à condição verdadeiramente humana, fornecendo recursos humanísticos na formação e atuação dos futuros TE.

6 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, de cunho teórico-empírico e se caracteriza pelo contato direto do pesquisador com a realidade, ou seja, com o campo a ser pesquisado (LUDKE; ANDRÉ, 1986). Desse modo, foi possível apreender as principais concepções das vivências cotidianas do espaço em análise, e perceber os desafios e os dilemas que perpassam no ambiente estudado. Assim, para a formulação deste Projeto de intervenção (PI), que cerne na reformulação do PPP, será necessário que os próprios atores envolvidos no processo se expressem e dialogam acerca das experiências, dos embates e dos conflitos vivenciados na escola.

¹ NOTA DO AUTOR: UNESCO. Relatório da reunião educação para o século XXI, Paris, UNESCO, 1994

Partiu-se da análise do PPP da escola afim de realizar uma avaliação diagnóstica, perceber a globalidade do documento e o tratamento pedagógico que é dado à Ética, posto como tema transversal pelo Ministério da Educação (MEC).

Para a fundamentação teórica foram utilizados artigos científicos das bases de dados das bibliotecas virtuais: *SCIELO*, *HISTEDBR*, Periódicos *CAPES*, os cadernos eletrônicos do Ministério da Saúde e da Educação. Selecionou-se publicações de assuntos concernentes à Ética, temas transversais, formação técnica profissional e Projeto Político Pedagógico. Foram utilizados livros físicos em conformidade com a temática, além dos Guias Didáticos que privilegiam a temática e trabalhados durante o curso.

Para a elaboração ou reformulação do PPP serão necessários instrumentos previamente elaborados, para coletar informações e dados procedentes de fontes primárias (questionários, observações, discussões em grupo, tomada de opiniões), secundárias (documentos estatísticos, arquivos da escola, informações técnicas, documentos históricos).

Neste sentido, serão utilizados questionários para caracterizar comunidade escola. Após aplicados, serão apuradas as respostas que receberão tratamento estatístico.

Estes dados estatísticos contribuirão para as discussões em grupo e tomada de opiniões no que diz respeito ao texto sobre a caracterização da Escola e Comunidade Escolar. Estão previstos seis encontros que poderão acontecer quinzenalmente ou mensalmente, em datas a serem discutidas e agendadas pela equipe gestora.

O primeiro encontro está previsto a apresentação do PI, além da divisão de tarefas conforme a disponibilidade, capacidade e desejo de cada integrante do grupo de trabalho.

Nos segundo e terceiros encontros será abordado o marco referencial, que se compõe dos marcos situacional e filosófico. Os marcos legal e teórico serão trabalhados nos quartos e quintos encontros. Serão utilizadas a legislação pertinente à transversalidade da Ética e o referencial teórico que sustenta o presente PI.

Na quarta e quinta reunião também será trabalhada a transversalidade da Ética nos demais CC. Isto implica em uma mudança metodológica, não somente para a Ética, bem como nos outros CC. Isto requer a flexibilização do currículo em vista do tema transversal, é necessário um processo de descolonização, ou seja, sair do sistema antigo e dar espaço ao novo trato pedagógico.

No sexto encontro intenciona-se apresentar o resultado de todo o trabalho: o PPP reformulado. Concomitantemente à sua reformulação, será proposto aos professores que abordem a Ética como tema transversal.

6.1 Cronograma das atividades

Cronograma de atividades	Período: 2019					Período: 2020							
	ago	set	out	Nov	dez	jan	fev	Mar	abr	mai	jun	jul	Ago
Diagnóstico situacional				X	X								
Leitura e análise do PPP					X								
Fundamentação teórica				X	X	X							
Escrita do PI					X	X	X						
Elaboração de questionário para Comunidade Escolar					X	X							
Apresentação do PI à Equipe Gestora								X					
1º Encontro: Apresentação do PI à Comunidade Escolar								X					
2º Encontro: Marco Referencial									X				
3º Encontro: Marco Referencial									X				
4º Encontro: Marco Legal e Teórico										X			
5º Encontro: Marco Legal e Teórico										X			
6º Encontro: Apresentação do PPP reformulado											X		
Avaliação dos Trabalhos											X		
Aplicação de questionário à Comunidade Escolar							X	X					
Tratamento dos dados do questionário							X	X	X				
Caracterização da Comunidade Escolar								X	X	X			
Divulgação do PPP											X	X	X

6.2 Recursos Financeiro e Material

Os equipamentos e matérias necessários, tanto para capacitação quanto para a reformulação do novo PPP serão disponibilizados pela própria instituição de ensino. Sendo tais:

- . Computadores;
- . Projetor de multimídia;
- . Mesas e cadeiras;
- . folhas e canetas;
- . Impressora

6.3 Recursos Humanos

A proposta de reformulação do PPP exige a participação e responsabilidade pela realização das tarefas e deve ser distribuída entre os membros de toda Comunidade Escolar de acordo com experiências particulares e a capacidade de cada sujeito envolvido, atendendo às preferências e disponibilidades. Neste sentido, os recursos humanos contarão com participação de representantes dos profissionais da escola, de todos os segmentos, bem como representantes dos alunos.

É necessário esclarecer que, as pessoas devem ter capacidades para executarem as tarefas previstas. Portanto, a divisão de tarefas deverá ser planejada no primeiro encontro, conforme a disponibilidade de cada participante cabendo à instituição custear as horas de sobressalentes de cada profissional.

7 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que, no prazo máximo de seis meses, o PPP seja totalmente reformulado e aprovado. Após a aprovação do PPP a Ética será trabalhada em todos os CC, buscando “melhor qualidade de atendimento à saúde do usuário e de melhores condições de trabalho para os profissionais” (BRASIL, 2000), além de trazer para a sala de aula o contexto sociocultural e histórico em que convivem os educandos.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Convém considerar que a Ética engloba aspectos que se entrelaçam no cuidado e na humanização. Por isto, é imperativa a necessidade de formar profissionais que trabalhem com compromisso e responsabilidade ética, considerando sempre a experiência do sofrimento como integrante da relação profissional. É no sentido de imbricar os conhecimentos técnicos

que estão propostos no Curso Técnico de Enfermagem à solidariedade e à humanização, corroborada na Ética não somente como área de conhecimento, mas como atitude de vida e de profissão.

Dessa maneira, considera-se que, ao formar com bases éticas, os futuros profissionais desenvolverão a capacidade emocional, de tal ordem a “dotá-los com condições adequadas para o atendimento ao” (BRASIL, 2000, p. 50) paciente e familiares, primando pela qualidade e eficiência.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel Gonzáles. **Indagações sobre currículo: educandos e educadores: seus direitos e o currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.
- BARBOSA, Guilherme Correa; MENEGUIM, Silmara; LIMA, Silvana Andréa Molina; MORENO, Vania. Política Nacional de Humanização e formação dos profissionais de saúde: revisão integrativa. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2013 jan-fev; 66(1): 123-7. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n1/v66n1a19.pdf>. Acesso em: 10 fev. de 2020.
- BOFF, Leonardo . **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- BRASIL. Câmara dos Deputados. **Lei Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971**. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Disponível em <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 12 jan. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 26 jan. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio**. 2000a. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. UFMG. **Guia Didático nº 5: A Escola de Educação Profissional na Área da Saúde: como ela se organiza**. Belo Horizonte, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar**. Brasília, DF: 2000b. (Série C; Projetos, Programas e Relatórios, n. 20). Disponível em <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf>>. Acesso em: 7 fev. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização**. Formação e intervenção / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. Brasília, DF: 2010. 242 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos HumanizaSUS; v. 1). Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizaSUS.pdf. Acesso em: 29 fev.2020.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei 7498/1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7498.htm>. Acesso em: 10 fev. 2020
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 94.406 de 8 de julho de 1987**. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que

dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D94406.htm>. Acesso em: 10 fev.2020.

CARDOSO, Maria Manuela Vila Nova. MIRANDA, Cristina Maria Loyola. Anna Justina Ferreira Nery: um marco na história da enfermagem brasileira. *R. Bras. Enferm*, Brasília, v 52, n 3, p. 339-348, Jullset, 1999. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v52n3/v52n3a03.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2020.

FAVERO, Roberto Carlos. **HUMANIZAR O HUMANO: Uma leitura de Camus e Sartre.** Porto Alegre: Evangraf, 2007.

FONSECA, Celso Suckow. **História do Ensino Industrial no Brasil.** Rio de Janeiro: Escola Técnica, 1961.

GONZAGA, Vanessa Furlaneto. **A Humanização como Tema Transversal no Curso Técnico de Enfermagem da ETSUS/TO.** Dissertação (Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho), Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2009.

LUDKE, Menga.; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: E.P.U. 1986.

SECCO, Márcio. **Ética como Ciência em Thomas Hobbes.** Tese apresentada ao programa de pós-graduação do departamento de Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2015. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/135791>>. Acesso em: 02 fev. 2020.

SILVEIRA, Cristiane Aparecida. PAIVA, Sônia Maria Alves de. A evolução do ensino de enfermagem no Brasil: uma revisão histórica. *REVCiencCuidSaude: Maringá/Pr.* 2011 Jan/Mar; 10(1):176-183. Disponível em <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6967/pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2020.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** 23. ed. Campinas: Papirus, 2001.

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS

Prezados alunos,

Tendo em vista a exigência de reformular o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola é necessário conhecermos a Comunidade com a qual trabalhamos. Nesse sentido, a sua participação tem um significado relevante. Este questionário tem por objetivo conhecer os aspectos socioeconômicos e culturais que caracterizam os nossos alunos e alunas, bem como toda a comunidade escolar. Solicitamos que o mesmo seja preenchido com as informações do aluno. Contamos com a participação de todos. Gentileza devolvê-lo preenchido até dia _____.

Marcar apenas uma opção

1) Quanto à sua escolarização:

- () Ensino Médio completo () Ensino Superior incompleto
 () Ensino Superior completo () Pós-graduação

2) Nível de escolarização:

- a) Mãe: _____
 b) Pai: _____
 c) Irmãos: (Citar todos) _____

3) Profissão: _____

4) Etnia: (Conforme classificação do IBGE)

- () Branco () Preto () Pardo () Indígena () Outro.

Escrever: _____

5) Naturalidade: _____

Bairro onde mora: _____

6) Moradia:

- () Própria com os pais () própria com o cônjuge () alugada com os pais
 () Alugada com o cônjuge () cedida/emprestada () Dos avós
 () Outro: _____

7) Tipo de moradia:

- () Alvenaria () Madeira () Mista () Outra. Escrever: _____

- 8) Quanto à sua moradia:
- () Possui água encanada e rede de esgoto () Internet () Telefone fixo
 () Poço artesiano/cisterna e fossa séptica () TV por assinatura
 () Computador () Notebook
 () Energia elétrica () Energia solar () Celular (quantos? ____)
- 9) Quantidade de pessoas na casa: () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 ou mais
- 10) Quantos irmãos ou irmãs? _____
- 11) Renda média familiar:
- () Até um salário mínimo () Até dois salários mínimos
 () até três salários mínimos () Até quatro salários mínimos
 () Mais de cinco salários mínimos
- 12) Quanto ao seu emprego:
- () desempregado/a no momento () Celetista () Intermitente/diarista
 () Estatutário (funcionário/a pública) () autônomo
- 13) Sua família recebe algum benefício do Estado?
- () Bolsa-família () Auxílio desemprego () Outro Escrever: _____
- 14) Participa das reuniões quando convocado/a? () sim () Não () às vezes
- 15) Procura a escola por iniciativa própria? () sim () Não () às vezes
- 16) Participa nas decisões administrativas e pedagógicas? () sim () Não () às vezes
- 17) A participação da Comunidade em eventos escolares é importante?
- () sim () Não () às vezes
- 18) Você considera a participação da Comunidade ativa na escola?
- () sim () Não () às vezes (quando? _____)
- 19) A Escola proporciona a participação da Comunidade? () sim () Não () às vezes
- 20) A realização de Conselhos de Classe e reuniões são importantes?
- () sim () Não () às vezes (quando? _____)
- 21) A Equipe Gestora e os/as professores/as são abertos/as ao diálogo com os/as alunos/ase Comunidade? () sim () Não () às vezes
- 22) Você entende a necessidade e importância da reformulação e implementação do Projeto Político Pedagógico? () sim () Não
- 23) Você participou da construção do primeiro Projeto Político Pedagógico ou de suas reelaborações? () sim () Não

24) Você tem interesse em participar dos encontros para a reelaboração do PPP?

() sim () Não () Quando puder, sim

25) Você considera que pode colaborar nos assuntos da escola?

() sim () Não () às vezes

26) Dias da semana disponíveis para participar:

Preencher: _____

Horário: _____

27) Se desejar, identifique-se _____

Nome: _____ Turma: _____

Telefone de contato: _____

APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO FUNCIONÁRIOS

Prezado (a) funcionário (a),

Contamos com a sua colaboração respondendo a este questionário, como parte de uma pesquisa sobre o Projeto Político-Pedagógico da escola, cujo objetivo, entre outros é definir a sua participação na reelaboração e (efetivação) aplicação do mesmo.

Marcar apenas uma opção

1) Identificação:

1.1 Nome: (opcional) _____

1.2 Turno de trabalho: () Matutino () Vespertino () Noturno

1.4 Tempo de trabalho na Educação Profissional. _____

1.4 Tempo de trabalho na escola. _____

2) Quanto à sua escolarização:

() Ensino Médio completo () Ensino Superior incompleto

() Ensino Superior completo () Pós-graduação

Formação em: _____

3) Etnia: (Conforme classificação do IBGE)

() Branco () Preto () Pardo () Indígena () Outro.

Escrever: _____

4) Naturalidade: _____

5) Bairro onde mora: _____

6) O Projeto Político-Pedagógico promove a participação de toda comunidade escolar na organização educacional? () sim () não

7) O Projeto Político-Pedagógico a autonomia e contribui com a definição da identidade escolar? () sim () não

8) A elaboração do Projeto Político-Pedagógico fortalece a gestão escolar?

() sim () não

9) A rotatividade dos professores na escola influencia na operacionalização do PPP e na qualidade do ensino oferecido? () sim () não

10) Existem espaços de diálogos, debates, estudos e reflexões no cotidiano escolar?

() sim () não

11) Com a reformulação e implementação do Projeto Político-Pedagógico pode mudar:

a) A organização da escola? () sim () não

b) As taxas de evasão? () sim () não

c) As taxas de retenção? () sim () não

d) O compromisso dos professores e demais profissionais? () sim () não

e) O ambiente escolar? () sim () não

f) O envolvimento dos alunos? () sim () não

g) A aprendizagem dos alunos? () sim () não

APÊNDICE C

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012, MS.

Prezado (a) Senhor (a),

Esta pesquisa é sobre **A Ética como Tema Transversal no Curso Técnico de Enfermagem em uma Escola Técnica em Santa Luzia/MG** e está sendo desenvolvida Cíntia Aparecida de Araújo Rocha do Curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a orientação da Professora Mestra Edna Vaz de Andrade. O objetivo geral do estudo é “Revisar o Projeto Político Pedagógico com vistas a tratar a Ética como tema transversal”. Seus objetivos específicos são: “Transversalizar a Ética em todos os componentes curriculares do Curso Técnico de Enfermagem; Instrumentalizar o Corpo Docente no que se trata a Ética como tema transversal a todos os Componentes Curriculares; Colaborar para o desenvolvimento de atitudes de empatia, solidariedade e ética na formação do futuro TE”. A finalidade deste trabalho é contribuir para que o componente curricular “Ética” esteja presente nos demais componentes curriculares, visando melhores aprendizagens e compreensões da Ética na prática do(a) Técnico(a) de Enfermagem. Solicitamos a sua colaboração para responder ao questionário. O tempo médio para executar a tarefa é de, aproximadamente, trinta (30) minutos. Solicitamos, também, sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que essa pesquisa não apresenta riscos à sua integridade física, moral e intelectual. Quaisquer riscos, se houver, serão de responsabilidade do pesquisador que, de antemão, coloca-se à disposição. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). A pesquisadora estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Santa Luzia/MG, ____ de _____ de 2020.

Assinatura do participante ou responsável legal

Contato com o Pesquisador (a) Responsável: Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para a pesquisadora Professora Enfermeira Cíntia Aparecida de Araújo Rocha Telefone: (31) 993227934 ou E-mail: ciwa.rocha@yahoo.com.br